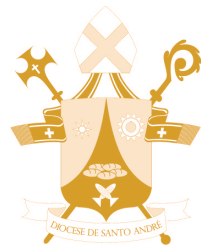


LITÚRGICO

SUBSÍDIO LITÚRGICO DA DIOCESE DE SANTO ANDRÉ

Ano C / Solenidade / Branco

Ano 42 - Nº 2693 - 08/12/2024



IMACULADA CONCEIÇÃO DA BEM-AVENTURADA VIRGEM MARIA



RITOS INICIAIS



A. *Irmãos e irmãs, preparando a vinda do Emanuel, Deus escolheu a Virgem Maria para ser a mãe do Salvador, dando-lhe a graça especial de ser preservada da mancha do pecado original. Desejosos de cantar as maravilhas feitas por Deus em nossas vidas, iniciemos nossa celebração cantando:*

1. CANTO DE ABERTURA

Imaculada, Maria de Deus, / coração pobre acolhendo Jesus. / Imaculada, Maria do povo, / Mãe dos aflitos que estão junto à cruz.

1. Um coração que era sim para a vida, / um coração que era sim para o irmão, / um coração que era sim para Deus: / Reino de Deus renovando este chão!
2. Olhos abertos pra sede do povo, / passo bem firme, que o medo desterra, / mãos estendidas, que os tronos renegam: / Reino de Deus que renova esta terra!
3. Faça-se, ó Pai, vossa plena vontade! / Que os nossos passos se tornem memória / do amor fiel que Maria gerou: / Reino de Deus atuando na História!

2. SAUDAÇÃO

S. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T. Amém.

S. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

3. ATO PENITENCIAL

S. Irmãos e irmãs, reconheçamos os nossos pecados para celebrarmos dignamente os santos mistérios. *(pausa)* Confessemos os nossos pecados:

T. Confesso a Deus todo-poderoso e a vós, irmãos e irmãs, que pequei muitas vezes por pensamentos e palavras, atos e omissões, por minha culpa, minha culpa, minha tão grande culpa. E peço à Virgem Maria, aos anjos e santos e a vós, irmãos e irmãs, que rogueis por mim a Deus, nosso Senhor.

S. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.
T. Amém.

S. Senhor, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

S. Cristo, tende piedade de nós.

T. Cristo, tende piedade de nós.

S. Senhor, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

4. HINO DE LOUVOR

Solo: Glória a Deus nas alturas! / Todos: Glória a Deus nas alturas!

E paz na terra aos homens por Ele amados. / Nós vos louvamos, / nós vos bendizemos, / nós vos adoramos, / nós vos glorificamos, / nós vos damos graças por vossa imensa glória.

Solo: Glória a Deus nas alturas! / Todos: Glória a Deus nas alturas!

Senhor Deus, rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso, / Senhor Filho único, Jesus Cristo, / Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai.

Solo: Glória a Deus nas alturas! / Todos: Glória a Deus nas alturas!

Vós, que tirais o pecado do mundo, / tende piedade de nós. / Vós, que tirais o pecado do mundo, / acolhei a nossa súplica. / Vós, que estais sentado à direita do Pai, / tende piedade de nós, / tende piedade de nós, / porque só vós sois o Santo; / só vós, o Senhor; / só vós sois o Altíssimo, Jesus Cristo, / com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. / Amém.

Todos: Glória a Deus nas alturas!

5. ORAÇÃO COLETA

S. Oremos: *(pausa)* Ó Deus, pela Imaculada Conceição da Virgem Maria, preparastes para o vosso Filho uma digna habitação e a preservastes de toda mancha de pecado em previsão da morte salvadora de Cristo; concedei-nos chegar até vós purificados de toda culpa por sua materna intercessão. P.N.S.J.C.

T. Amém.

LITURGIA DA PALAVRA



A. *Maria é a cheia de graça, que se coloca como serva do Senhor, exercendo sua maternidade com toda a humanidade, que é chamada a viver não segundo a experiência do pecado, mas sim sob o influxo da graça e da salvação. Atentos, ouçamos:*

6. PRIMEIRA LEITURA (Gn 3,9-15.20)

Leitura do Livro do Gênesis

Depois que Adão comeu do fruto da árvore, o Senhor Deus o chamou, dizendo: "Onde estás?" E ele respondeu: "Ouvi tua voz no jardim e fiquei com medo porque estava nu; e me escondi". Disse-lhe

o Senhor Deus: “E quem te disse que estavas nu? Então comeste da árvore, de cujo fruto te proibi comer?” Adão disse: “A mulher que tu me deste por companheira, foi ela que me deu do fruto da árvore, e eu comi”. Disse o Senhor Deus à mulher: “Por que fizeste isso?” E a mulher respondeu: “A serpente enganou-me e eu comi”. Então o Senhor Deus disse à serpente: “Porque fizeste isso, serás maldita entre todos os animais domésticos e todos os animais selvagens! Rastejarás sobre o ventre e comerás pó todos os dias da tua vida! Porei inimizade entre ti e a mulher, entre a tua descendência e a dela. Esta te ferirá a cabeça e tu lhe ferirás o calcanhar”. E Adão chamou à sua mulher “Eva”, porque ela é a mãe de todos os viventes. Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

7. SALMO RESPONSORIAL (Sl 97[98])

Cantai ao Senhor Deus um canto novo, porque ele fez prodígios!

- Cantai ao Senhor Deus um canto novo, / porque ele fez prodígios! / Sua mão e o seu braço forte e santo / alcançaram-lhe a vitória!
- O Senhor fez conhecido a salvação / e, às nações, sua justiça; / recordou o seu amor sempre fiel / pela casa de Israel.
- Os confins do universo contemplaram / a salvação do nosso Deus. / Aclamai o Senhor Deus, ó terra inteira, / alegrai-vos e exultai!

8. SEGUNDA LEITURA (Ef 1,3-6.11-12)

Leitura da Carta de São Paulo aos Efésios

Bendito seja Deus, Pai de nosso Senhor Jesus Cristo. Ele nos abençoou com toda a bênção do seu Espírito em virtude de nossa união com Cristo, no céu. Em Cristo, ele nos escolheu, antes da fundação do mundo, para que sejamos santos e irrepreensíveis sob o seu olhar, no amor. Ele nos destinou para sermos seus filhos adotivos por intermédio de Jesus Cristo, conforme a decisão da sua vontade, para o louvor da sua glória e da graça com que ele nos cumulou no seu bem-amado. Nele também nós recebemos a nossa parte. Segundo o projeto daquele que conduz tudo conforme a decisão de sua vontade, nós fomos destinados a sermos, para o louvor de sua glória, os que de antemão colocaram a sua esperança em Cristo.

Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

9. ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO

Aleluia, aleluia, aleluia!

Maria, alegra-te, ó cheia de graça! O Senhor é contigo.

10. EVANGELHO (Lc 1,26-38)

S. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

S. Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Lucas.

T. Glória a vós, Senhor.

S. Naquele tempo, o anjo Gabriel foi enviado por Deus a uma cidade da Galileia, chamada Nazaré, a uma virgem, prometida em casamento a um homem chamado José. Ele era descendente de Davi e o nome da virgem era Maria. O anjo entrou onde ela estava e disse: “Alegra-te, cheia de graça, o Senhor está contigo!” Maria ficou perturbada com estas palavras e começou a pensar qual seria o significado da saudação. O anjo, então, disse-lhe: “Não tenhas

medo, Maria, porque encontraste graça diante de Deus. Eis que conceberás e darás à luz um filho, a quem porás o nome de Jesus. Ele será grande, será chamado Filho do Altíssimo, e o Senhor Deus lhe dará o trono de seu pai Davi. Ele reinará para sempre sobre os descendentes de Jacó, e o seu reino não terá fim”. Maria perguntou ao anjo: “Como acontecerá isso, se eu não conheço homem algum?” O anjo respondeu: “O Espírito virá sobre ti, e o poder do Altíssimo te cobrirá com sua sombra. Por isso, o menino que vai nascer será chamado Santo, Filho de Deus. Também Isabel, tua parenta, concebeu um filho na velhice. Este já é o sexto mês daquela que era considerada estéril, porque para Deus nada é impossível”. Maria, então, disse: “Eis aqui a serva do Senhor; faça-se em mim segundo a tua palavra!” E o anjo retirou-se. Palavra da Salvação.

T. Glória a vós, Senhor.

11. PROFISSÃO DE FÉ

(Símbolo niceno-constantinopolitano)

T. Creio em um só Deus, / Pai todo-poderoso, / criador do céu e da terra, / de todas as coisas visíveis e invisíveis. / Creio em um só Senhor, / Jesus Cristo, Filho Unigênito de Deus, / nascido do Pai antes de todos os séculos: / Deus de Deus, luz da luz, / Deus verdadeiro de Deus verdadeiro, / gerado, não criado, / consubstancial ao Pai. / Por ele todas as coisas foram feitas. / E por nós, homens, / e para nossa salvação, desceu dos céus / e se encarnou pelo Espírito Santo, / no seio da virgem Maria, / e se fez homem. / Também por nós foi crucificado sob Pôncio Pilatos; / padeceu e foi sepultado. / Ressuscitou ao terceiro dia, / conforme as Escrituras, / e subiu aos céus, / onde está sentado à direita do Pai. / E de novo há de vir, em sua glória, / para julgar os vivos e os mortos; / e o seu reino não terá fim. / Creio no Espírito Santo, / Senhor que dá a vida / e procede do Pai e do Filho; / e com o Pai e o Filho é adorado e glorificado: / ele que falou pelos profetas. / Creio na Igreja, / una, santa, católica e apostólica. / Professo um só batismo / para remissão dos pecados. / E espero a ressurreição dos mortos / e a vida do mundo que há de vir. Amém.

12. ORAÇÃO UNIVERSAL

S. Irmãs e irmãos caríssimos, bendigamos a Deus, que nos enviou a grande bênção prometida a nossos pais e, por intercessão da Virgem Imaculada, peçamos, com alegria:

T. Interceda por nós a Virgem Imaculada.

L. Senhor, dai-nos a generosidade de coração para respondermos ao chamado para sermos santos e irrepreensíveis no amor, nós vos pedimos:

T. Interceda por nós a Virgem Imaculada.

L. Senhor, infundi em nós o desejo de uma vida repleta da graça de Deus, sem ceder às vozes que nos desviam do projeto de Deus, nós vos pedimos:

T. Interceda por nós a Virgem Imaculada.

L. Senhor, que a comunhão convosco nos faça servidores dos mais necessitados, anunciando sem cessar a vossa Palavra, nós vos pedimos:

T. Interceda por nós a Virgem Imaculada.

(Preces da comunidade)

S. Senhor, nosso Deus, que convocastes e reunistes estes vossos filhos para celebrarem os louvores da Virgem Imaculada, fazei que, olhando para ela, aprendam a imitá-la e a progredir na santidade. P.C.N.S.

T. Amém.

LITURGIA EUCARÍSTICA



A. Nos dons do pão e do vinho, coloquemos tudo o que temos e somos junto ao altar, para que a Eucaristia nos transforme e nos faça viver a santidade que vem de Deus e que já resplandece em Nossa Senhora:

13. APRESENTAÇÃO DOS DONS

1. As nossas mãos se abrem, / mesmo na luta e na dor, / e trazem pão e vinho, / para esperar o Senhor.
Deus ama os pobres / e se fez pobre também. / Desceu à terra / e fez pousada em Belém.
2. As nossas mãos se elevam, / para, num gesto de amor, / retribuir a vida, / que vem das mãos do Senhor.
3. As nossas mãos se encontram / na mais fraterna união. / Façamos deste mundo / a grande "casa do pão"!
4. As nossas mãos sofridas / nem sempre têm o que dar, / mas vale a própria vida / de quem prossegue a lutar.

14. ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

S. Oraí, irmãos e irmãs...

T. Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a tua santa Igreja.

S. Senhor, dignai-vos aceitar o sacrifício de salvação que vos oferecemos na Solenidade da Imaculada Conceição da Bem-aventurada Virgem Maria; assim como proclamamos que ela, por vossa graça, foi preservada de toda mancha de pecado, sejamos também nós, por sua intercessão, libertos de toda culpa. P.C.N.S.

T. Amém.

15. ORAÇÃO EUCARÍSTICA (III)

Prefácio Próprio

"Do Mistério de Maria e da Igreja"

S. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

S. Corações ao alto.

T. O nosso coração está em Deus.

S. Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

T. É nosso dever e nossa salvação.

S. Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso. A fim de preparar para o vosso Filho Mãe que fosse digna dele, preservastes a Bem-aventurada Virgem Maria de toda mancha da culpa original e a enriquecestes com a plenitude da vossa graça. Nela nos destes as primícias da Igreja, Esposa de Cristo, sem ruga e sem mancha, resplandecente de beleza. De fato, dela, Virgem puríssima, devia nascer o Filho, Cordeiro inocente, que tira os nossos pecados; vós a colocastes acima de todas as criaturas, em favor de vosso povo, como advogada da graça e modelo de santidade. Por isso, unidos aos coros dos anjos, nós vos louvamos e cantamos (*dizemos*) alegres a uma só voz:

T. Santo, Santo, Santo, Senhor, Deus do universo! O céu e a terra proclamam a vossa glória. Hosana nas alturas! Bendito o que vem em nome do Senhor! Hosana nas alturas!

S. Na verdade, vós sois Santo, ó Deus do universo, e tudo o que criastes proclama o vosso louvor, porque, por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, e pela força do Espírito Santo, dais vida e santidade a todas

as coisas e não cessais de reunir para vós um povo que vos ofereça em toda parte, do nascer ao pôr do sol, um sacrifício perfeito.

S. Por isso, ó Pai, nós vos suplicamos: santificai pelo Espírito Santo as oferendas que vos apresentamos para serem consagradas, a fim de que se tornem o Corpo e o Sangue de vosso Filho, nosso Senhor Jesus Cristo, que nos mandou celebrar estes mistérios.

T. Enviai o vosso Espírito Santo!

S. Na noite em que ia ser entregue, Jesus tomou o pão, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu-o e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI. ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

S. Do mesmo modo, no fim da ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, pronunciou a bênção de ação de graças e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI. ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

S. Mistério da fé e do amor!

T. Todas as vezes que comemos deste pão e bebemos deste cálice, anunciamos, Senhor, a vossa morte, enquanto esperamos a vossa vinda!

S. Celebrando agora, ó Pai, o memorial da paixão redentora do vosso Filho, da sua gloriosa ressurreição e ascensão ao céu, e enquanto esperamos sua nova vinda, nós vos oferecemos em ação de graças este sacrifício vivo e santo.

T. Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!

S. Olhai com bondade a oblação da vossa Igreja e reconheci nela o sacrifício que nos reconciliou convosco; concedei que, alimentando-nos com o Corpo e o Sangue do vosso Filho, repletos do Espírito Santo, nos tornemos em Cristo um só corpo e um só espírito.

T. O Espírito nos una num só corpo!

S. Que o mesmo Espírito faça de nós uma eterna oferenda para alcançarmos a herança com os vossos eleitos: a santíssima Virgem Maria, Mãe de Deus, São José, seu esposo, os vossos santos Apóstolos e gloriosos Mártires, e todos os Santos, que não cessam de interceder por nós na vossa presença.

T. Fazei de nós uma perfeita oferenda!

S. Nós vos suplicamos, Senhor, que este sacrifício da nossa reconciliação estenda a paz e a salvação ao mundo inteiro. Confirmai na fé e na caridade a vossa Igreja que caminha neste mundo com o vosso servo o papa Francisco e o nosso bispo Pedro, com os bispos do mundo inteiro, os presbíteros e diáconos, os outros ministros e o povo por vós redimido.

S. Atendei propício às preces desta família, que reunistes em vossa presença. Reconduzi a vós, Pai de misericórdia, todos os vossos filhos e filhas dispersos pelo mundo inteiro.

T. Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

S. Acolhei com bondade no vosso reino os nossos irmãos e irmãs que partiram desta vida e todos os que morreram na vossa amizade. Unidos a eles, esperamos também nós saciar-nos eternamente da vossa glória, por Cristo, Senhor nosso. Por ele dais ao mundo todo bem e toda graça.

S. Por Cristo, com Cristo e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, por todos os séculos dos séculos.

T. Amém.

16. RITO DA COMUNHÃO

S. O banquete da Eucaristia é sinal de reconciliação e vínculo de união fraterna. Unidos como irmãos e irmãs, rezemos, juntos, como o Senhor nos ensinou:

T. Pai nosso, que estais nos céus, santificado seja o vosso nome; venha a nós o vosso reino, seja feita a vossa vontade, assim na terra como no céu. O pão nosso de cada dia nos dai hoje; perdoai-nos as nossas ofensas, assim como nós perdoamos a quem nos tem ofendido; e não nos deixeis cair em tentação, mas livrai-nos do mal.

S. Livrai-nos de todos os males, ó Pai, e dai-nos hoje a vossa paz. Ajudados pela vossa misericórdia, sejamos sempre livres do pecado e protegidos de todos os perigos, enquanto aguardamos a feliz esperança e a vinda do nosso Salvador, Jesus Cristo.

T. Vosso é o reino, o poder e a glória para sempre.

S. Senhor Jesus Cristo, dissestes aos vossos Apóstolos: Eu vos deixo a paz, eu vos dou a minha paz. Não olheis os nossos pecados, mas a fé que anima vossa Igreja; dai-lhe, segundo o vosso desejo, a paz e a unidade, vós, que sois Deus com o Pai e o Espírito Santo.

T. Amém.

S. A paz do Senhor esteja sempre convosco.

T. O amor de Cristo nos uniu.

S. Como filhos e filhas do Deus da paz, saudai-vos com um gesto de comunhão fraterna.

T. Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, dai-nos a paz.

S. Felizes os convidados para a Ceia do Senhor. Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo.

T. Senhor, eu não sou digno(a) de que entreis em minha morada, mas dizei uma palavra e serei salvo(a).

A. Coisas gloriosas dizem de vós, ó Virgem Maria, porque de vós nasceu o Sol da justiça, o Cristo, nosso Deus.

17. CANTO DE COMUNHÃO

1. Quando teu Pai revelou o segredo a Maria, / que, pela força do Espírito, conceberia, / a ti Jesus, ela não hesitou logo em responder: / "faça-se em mim, pobre serva, o que a Deus aprouver!" / Hoje, imitando Maria, que é imagem da Igreja, / nossa família outra vez te recebe e deseja, / cheia de fé, de esperança e de amor, dizer sim a Deus. / Eis aqui os teus servos, Senhor!

Que a graça de Deus cresça em nós sem cessar / e de ti, nosso Pai, venha o Espírito Santo de amor / pra gerar e formar Cristo em nós!

2. Por um decreto do Pai ela foi escolhida / para gerar-te, ó Senhor, que és origem da vida. / Cheia do Espírito Santo no corpo e no coração / foi quem melhor cooperou com a tua missão. / Na comunhão recebemos a ti, Filho Santo, / e vem contigo o Espírito e o Pai sacrossanto. / Vamos agora ajudar-te no plano da salvação. / Eis aqui os teus servos, Senhor!

3. No coração de Maria, no olhar doce e terno, / sempre tiveste na vida um apoio materno: / desde Belém, Nazaré, só viveu para te servir. / Quando morrias na

cruz tua mãe estava ali. / Mãe amorosa da Igreja, quer ser nosso auxílio, / reproduzir nos cristãos as feições de teu Filho. / Como ela fez em Caná, nos convida a te obedecer. / Eis aqui os teus servos, Senhor!

4. De outra mãe, a Igreja, um dia nascemos; / pelo batismo, tua vida imortal recebemos. / Sendo fiel, conservou tuas palavras e transmitiu / a nós, seus filhos amados, e a ti conduziu. / Vendo que os homens têm fome de amor e verdade, / tantos são pobres e fracos, sem paz e amizade, / deste à Igreja a missão de gerar-te nos corações: / Eis aqui os teus servos, Senhor!

18. ORAÇÃO DEPOIS DA COMUNHÃO

S. Oremos: *(pausa)* Senhor nosso Deus, o sacramento que recebemos cure em nós as feridas daquela culpa, da qual preservastes de modo singular a concepção imaculada da Bem-aventurada Virgem Maria. P.C.N.S.

T. Amém.

RITOS FINAIS

A. Inspirados pela disponibilidade da Virgem Maria em escutar e responder ao chamado do Senhor, que também nós busquemos em tudo fazer a vontade do Senhor, acolhendo a sua vinda em nossos corações.

19. BÊNÇÃO E DESPEDIDA

"Bem-aventurada Virgem Maria"

S. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós!

S. O Deus de bondade, que pelo Filho da Virgem Maria quis salvar o gênero humano, vos enriqueça com sua bênção.

T. Amém!

S. Seja-vos dado sentir sempre e por toda parte a proteção da Virgem, por quem recebestes o autor da vida.

T. Amém!

S. E vós, reunidos hoje para celebrar com fervor sua solenidade, possais colher a alegria espiritual e o prêmio eterno.

T. Amém!

S. E a bênção de Deus...

T. Amém!

20. CANTO

1. Santa Mãe Maria, nessa travessia / cubra-nos teu manto cor de anil. / Guarda nossa vida, Mãe Aparecida, / Santa Padroeira do Brasil!

Ave, Maria! / Ave, Maria! (2x)

2. Com amor divino, guarda os peregrinos / nesta caminhada para o além. Dá-lhes companhia, pois também um dia / foste peregrina de Belém.

3. Mulher peregrina, força feminina, / a mais importante que existiu. / Com justiça queres que nossas mulheres / sejam construtoras do Brasil.

4. Com seus passos lentos, enfrentando os ventos / quando sopram noutra direção, toda a mãe Igreja pede que tu sejas / companheira de libertação.

LITURGIA SEMANAL

2ª feira: Is 35,1-10; Sl 84(85); Lc 5,17-26.

3ª feira: Is 40,1-11; Sl 95(96); Mt 18,12-14.

4ª feira: Is 40,25-31; Sl 102(103); Mt 11,28-30.

5ª feira: Gl 4,4-7; Sl 95(96); Lc 1,39-47.

6ª feira: Is 48,17-19; Sl 1; Mt 11,16-19.

Sábado: Eclo 48,1-4.9-11; Sl 79(80); Mt 17,10-13.

3º DAdv: Sf 3,14-18; Is 12; Fl 4,4-7; Lc 3,10-18.

ABC LITÚRGICO - Subsídio Litúrgico da Diocese de Santo André

Serviço realizado pela Comissão Diocesana de Liturgia (Pç. do Carmo, 36. CEP 09010-020 - Santo André - SP). **Bispo Diocesano:** Dom Pedro Carlos Cipollini / **Responsável:** Pe. Guilherme Franco Octaviano e Equipe de Redação / **Revisão:** Mário Gurgel / **Ilustrações:** Amauri Guimarães / **Diagramação e Jornalista Responsável:** Fábio Crepaldi (MTb 43.546) / **Tiragem:** 57 mil / **Impressão:** www.ultimahoraabc.com.br / **Contato:** abcliturgico@diocesesa.org.br



www.diocesesa.org.br



/DioceseDeSantoAndre